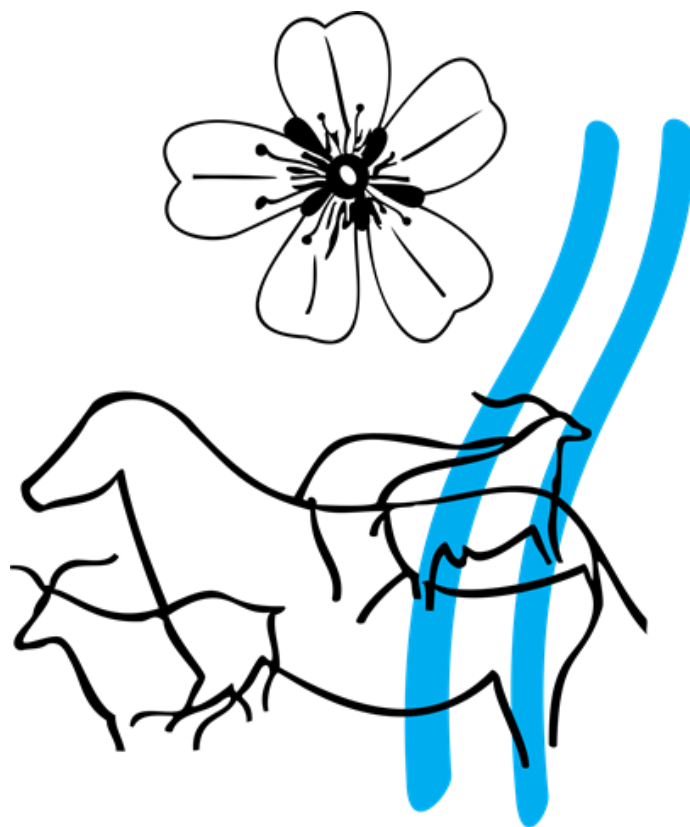




Ano letivo 2023-2024

PLANO DE MELHORIA





ÍNDICE

	PÁGS
1. Identificação da U.O.	3
2. Contextualização/Caracterização	4
3. Ação Estratégica	9
4. Análise Swot.....	11
4.1. Análise interna	11
4.2. Análise externa	12
5. Áreas de Intervenção Prioritárias	13
5.1. Áreas de Intervenção Prioritárias: Objetivos gerais/Metas	14
6. Metas Gerais	17
6.1. Resumo das metas a contratualizar	24
7. Ações de Melhoria a Desenvolver	29
8. Monitorização e Avaliação	41
9. Plano de Capacitação para o triénio 2018/2023	48
10. Cronograma das Ações	51



«Por uma escola de qualidade, de todos, com todos e para todos»

(Projeto Educativo 2022-2025)

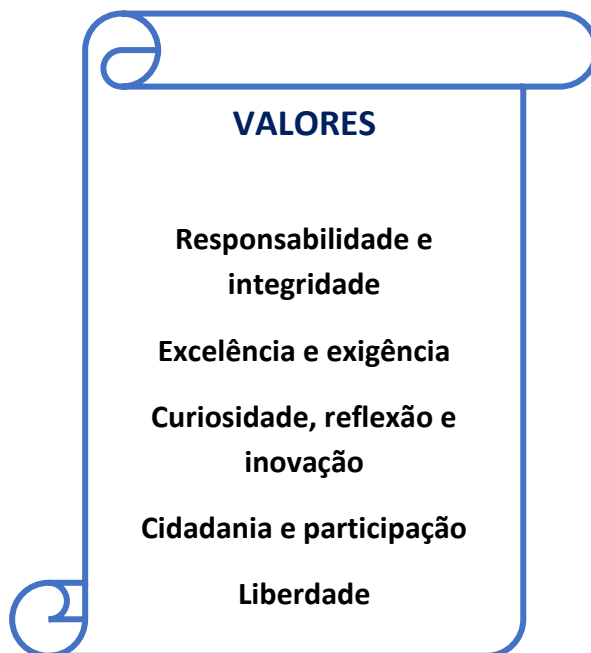
1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso de Vila Nova de Foz Côa	914907
Código DGAE:	151269
Código GEPE:	914907
Nome do Agrupamento:	Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso
Nome da escola sede do Agrupamento	Escola Básica e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso
Morada da escola sede do Agrupamento:	Av. Cidade Nova, n.º 4
Localidade:	Vila Nova de Foz Côa
Código postal:	5150-566
Endereço de e-mail 1:	esb3.adaocarrapatoso@escolas.min-edu.pt
Endereço de e-mail 2 (alternativo):	aevnfc@fzcoa.net
N.º de Fax:	279 764 204
N.º de telefone:	279 762 247
Nome do Diretor:	Albino José Teixeira Pinto
Endereço de e-mail:	aevnfc@fzcoa.net
Nome da Coord. TEIP:	Maria João Paradela Fragueiro Pinto
Endereço de e-mail:	m.joao.fragueiro@fzcoa.net
Endereço TEIP	teip@fzcoa.net



2. CONTEXTUALIZAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO

O Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso tem como **Missão Educar**, dotando os educandos de **conhecimentos e atitude participativa, promotores do desenvolvimento da comunidade.**



Responsabilidade e integridade - Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

Excelência e Exigência - Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

Curiosidade, Reflexão e Inovação - Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

Cidadania e Participação - Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

Liberdade - Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.



Alcançar resultados consta dos nossos objetivos, mas **os meios** para o conseguir preocupam-nos de igual modo. Relativamente aos primeiros, **o conhecimento, a inclusão de todos os intervenientes, a igualdade de oportunidades e de género e a sustentabilidade** constituem fatores decisivos, determinantes no sucesso da escola como um todo.

Acreditamos que **a confiança é a base de um relacionamento com vista à construção de um projeto**. Atendemos às **necessidades da comunidade** e conjugámo-las, solidariamente, com **os interesses dos alunos**.

No concelho de Vila Nova de Foz Côa, situado no extremo norte do distrito da Guarda, confinando com o rio Douro, onde se localiza o Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, constata-se que a taxa de variação da população residente durante o período censitário de 2011 e 2021 registou valores negativos, como consequência da perda de população nesse período. Em relação aos concelhos limítrofes (Torre de Moncorvo, Carrazeda de Anciães, Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel, Mêda e S. João da Pesqueira), é o que apresenta um dos valores mais elevados (-13,79%), a par de uma tendência notória para o envelhecimento da população.

Constata-se, de acordo com os censos de 2021, que, em Vila Nova de Foz Côa, predominava o sexo feminino. Dos 6 304 habitantes do concelho, 2 992 são do sexo masculino (47,46%) e 3 312 do sexo feminino (52,54%). No entanto, na população ativa, predomina o sexo masculino. Segundo os dados dos censos de 2021, constam 2 413 indivíduos economicamente ativos: 1 333 homens (55,2%) e 1 080 mulheres (44,8%). É de registar um aumento significativo (3,29%) da participação das mulheres na vida ativa, apesar de os índices de desemprego feminino continuarem a ser superiores aos masculinos.

De referir que a diminuição da população residente ativa, no período decenal 2011-2021, ocorreu nas faixas etárias mais jovens, compreendidas entre os 15 e os 54 anos. Em contrapartida, o número de indivíduos com nacionalidade estrangeira aumentou entre 2011 e 2021 (de 2,28% para 2,54%).

A maioria da população empregada apresentava, em 2021, como grau de escolaridade, o ensino básico (1 122 indivíduos - 49,8% da população ativa empregada), seguindo-se, com números muito mais baixos, o ensino secundário e o ensino superior (26,4% e 19,7% da população ativa empregada, respetivamente). Comparando com os dados dos censos de 2011, os quais indicam uma percentagem mais elevada de população ativa empregada com o ensino básico (61,4%) e percentagens mais reduzidas para os ensinos secundário e superior (18,3% e 15%, respetivamente), constata-se uma mudança positiva no grau de instrução da população residente ativa empregada, mas insuficiente para um sucesso que se pretende de melhor qualificação.

A oferta formativa existente abrange a educação pré-escolar, o ensino básico e ensino secundário e, em termos de escolaridade, a população residente possui ainda um nível de escolaridade abaixo da média nacional. O agrupamento dispõe, ainda, de uma oferta educativa para adultos, na modalidade de cursos de educação e formação de adultos.

Relativamente à taxa de analfabetismo, o concelho registou um decréscimo significativo no período decenal 2011-2021, na ordem dos 4,8% (em 2011 a taxa de analfabetismo situou-se nos 11,07% e



em 2021 nos 6,27%). Porém, a taxa de analfabetismo apresentada por Foz Côa, em 2021, ficou acima da média nacional, a qual rondou os 3,08%, bem como das taxas de analfabetismo registadas, no mesmo ano, na região Norte (3,02%). Mas, quando comparada a taxa de analfabetismo de Foz Côa com os seus concelhos limítrofes, verifica-se que Foz Côa é um dos municípios com a taxa de analfabetismo mais baixa, em 2021.

A taxa bruta de escolarização no ensino básico revela valores muito satisfatórios. Por sua vez, a taxa bruta de escolarização no ensino secundário registou, sempre, valores percentuais muito baixos. Poderá ter influência a saída de muitos alunos, após a conclusão do 3.º ciclo, para outras escolas fora do concelho à procura de novas ofertas de ensino, sobretudo de ensino profissional.

Os níveis de escolaridade mais elevados, em 2021, concentravam-se, principalmente, nas faixas etárias mais jovens, enquanto os grupos etários com idades mais avançadas apresentavam níveis de escolaridade mais baixos.

O Agrupamento de escolas/EMAEI está também muito atento à educação inclusiva no sentido de promover o sucesso educativo de todos os alunos. Verifica-se que em todos os níveis de ensino existem crianças/alunos com NE, para os quais foram mobilizadas medidas de acordo com o perfil de cada um. Constata-se, ainda, que é no ensino básico onde se regista um maior número de alunos a beneficiar dessas medidas. Constata-se, também, que, em vários anos letivos, a educação inclusiva iniciou-se no 1.º CEB, permitindo, desde cedo, um acompanhamento mais adequado às necessidades educativas de cada aluno e a possibilidade de um percurso escolar de maior sucesso. Importa ainda constatar que a percentagem de crianças/alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão tem vindo a aumentar nos últimos anos letivos, o que mostra, mais uma vez, a preocupação na adaptação do programa curricular às necessidades educativas de cada um.

No aspeto socioeconómico há a realçar o significativo peso do setor primário no produto local e regional, apesar de, no período decenal 2011-2021, ter ocorrido um decréscimo na população empregada nas atividades ligadas à agricultura e pesca. Continua a destacar-se a vinha e, em menor grau, o olival (que são os sectores que melhor têm aguentado a concorrência em economia aberta). Temos, ainda, assistido ao desenvolvimento de um sector ancorado, predominantemente, no Douro, nas vinhas e no Parque Arqueológico do Vale do Côa. O sector secundário é o menos representativo. Em 2021, o sector terciário concentrava a maioria da população residente empregada (56,7%), tal como acontece a nível nacional. O turismo, embora em desenvolvimento, ainda não é suficiente para compensar a queda do setor primário. A transformação da base económica local, e a conjuntura nacional, teve um impacto direto no rendimento disponível das famílias, que decresceu acentuadamente, e, conseqüentemente, provocou a diminuição da procura, tendo conduzido à falência de grande parte das microempresas locais que laboravam no sector dos serviços. Os problemas de estrutura económica com que o concelho se confrontou, e se confronta, conduziram a uma fuga acentuada da população e a importantes modificações do tecido social. Assistimos, assim, como já foi referido, a uma fuga da população jovem, que se tem acentuado com a atual conjuntura, em busca de emprego noutros países e noutras regiões de Portugal. A fuga da população jovem tem conduzido a alterações das estruturas familiares, verificando-se, com alguma frequência, agregados familiares compostos por avós e netos (filhos de jovens casais que emigram).



Se, por um lado, assistimos a uma fuga acentuada da população, assistimos, por outro, nas últimas décadas, à atração de alguma mão-de-obra barata estrangeira, provocada pela reestruturação na agricultura, verificando-se neste momento alguma diversidade cultural e linguística no nosso agrupamento de escolas.

Em súmula, podemos destacar os seguintes aspetos:

A população encontra-se inserida num meio rural onde prevalece a ligação à agricultura. O contexto económico e social tem, à semelhança do resto do país, atravessado sérios problemas, com um grande número de famílias economicamente vulneráveis, dependentes muitas vezes do rendimento social de inserção.

São características comuns de algumas famílias a dependência do álcool, geradora de agressões familiares; um baixo nível cultural da maioria dos pais e encarregados de educação, havendo um número considerável de alunos a habitar com avós e/ou outros parentes mais ou menos próximos. Tem vindo a aumentar o número de alunos com necessidades educativas, os quais provêm das situações atrás mencionadas.

O contacto com pais e encarregados de educação permite-nos verificar que a educação e o *saber* ainda não são a grande prioridade nem a principal opção para as famílias.

Relativamente às características socioeconómicas e culturais, os alunos são provenientes de um meio familiar carenciado, visto que a maioria beneficia de Apoio Social Escolar (ASE).

Os pais e encarregados de educação são, maioritariamente, trabalhadores do setor primário e as mães domésticas. Embora o seu nível de escolaridade tenha melhorado, pois predomina o ensino secundário e a licenciatura, ainda não colocam a escola como prioridade no que toca à educação/formação dos seus educandos.

Uma percentagem significativa dos alunos ainda não possui hábitos de estudo continuado e, a não ser o apoio educativo que é fornecido pela escola, não tem qualquer ajuda em casa.

Um número significativo dos alunos pertence a um estrato socioeconómico débil, como foi anteriormente mencionado, com pouco sucesso escolar, o que dificulta a aquisição das competências necessárias à obtenção de níveis mais satisfatórios em todas as áreas do conhecimento.



Atualmente, este agrupamento de escolas é constituído por dois estabelecimentos de educação e ensino divididos da seguinte forma:

Estabelecimentos Escolares	Níveis de Ensino
Escola Básica de Freixo de Numão	Pré-escolar, 1.º ciclo
Escola B/S Tenente-Coronel Adão Carrapatoso	Pré-escolar, 1.º ciclo
	2.º/3.º ciclos e ensino secundário

No presente ano letivo, a população escolar totaliza **478** alunos:

Pré-escolar (5 turmas)	1.º Ciclo (10 turmas)	2.º Ciclo (5 turmas)	3.º Ciclo (9 turmas)	Ensino secundário (6 turmas)
93	131	66	121	65

Do total de alunos que frequenta os 2.º/3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, usufruem de diferentes escalões da Segurança Social **143** alunos.

2.º CEB			3.º CEB			Ensino Secundário		
Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C
16	13	14	27	22	15	15	13	08
43			64			36		



3. AÇÃO ESTRATÉGICA

“Uma visão sem ação é somente um sonho. Uma ação sem visão é somente um passatempo. Uma visão com ação pode transformar o mundo.” Gary Hamel

O planeamento estratégico é um processo de gestão que conduz à formulação de objetivos tendo em vista a seleção de planos de ação exequíveis, considerando as condições internas e externas da unidade orgânica e o que se espera em termos da sua evolução ou melhoria.

Pode-se concluir que visão e ação estratégica são ferramentas fundamentais para o sucesso das organizações, pois é de todo impossível alcançar objetivos sem um planeamento prévio e a consequente definição de metas, sejam elas de curto, médio ou longo prazo.

Assim, e de acordo com o Projeto Educativo em vigor neste agrupamento:

“RAZÕES DE UMA ESTRATÉGIA” – Uma questão de metas:

Visão - Pretende-se que o AETCAC seja reconhecido como uma instituição de referência pela qualidade do ensino e formação ministrados, uma entidade credível para o ato de educar.

Missão - Construir uma escola democrática, humanista e humanizadora, aberta à diferença, eticamente irrepreensível, intelectualmente exigente e centrada na melhoria contínua, capaz de prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, que dotem os seus alunos, jovens ou adultos, de uma sólida formação de base, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do século XXI, que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho, bem como desenvolvimento de uma consciência social e cívica.

(Orientar projetos de vida, desenvolvendo a comunidade e a região).

Valores – Responsabilidade e integridade; excelência e exigência; curiosidade, reflexão e inovação; cidadania e participação e liberdade.

As súbitas e constantes mudanças que ocorrem no mundo determinam que a procura de um modelo de desenvolvimento considere, não como outrora, um modelo do tipo determinístico, mas antes se valorize o planeamento estratégico. Só dessa forma haverá a possibilidade de se responder com solidez às eventuais flutuações que é suposto ocorrerem na evolução desenvolvimentista da sociedade. Daí que o modelo agora adotado se preocupe mais em agir sobre as condições socioeconómicas do desenvolvimento urbano, do que sobre as consequências da sua manifestação. Por isso ele é:

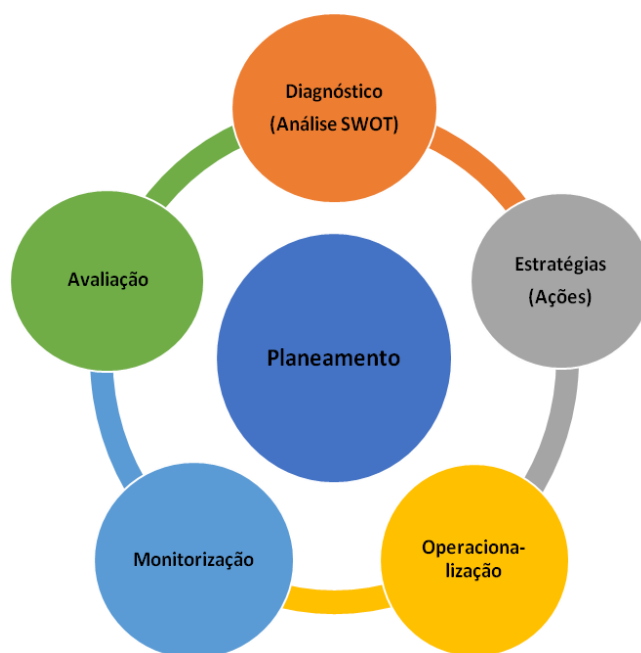
- antecipativo: trata de prever ameaças e oportunidades antes da ação;
- normativo: aponta as ameaças obtendo o melhor rendimento das oportunidades;



- retroativo: permite a correção dos objetivos quando se confrontam a evolução atual com as decisões passadas;
- informativo: permite conhecer a realidade, os seus pontos fortes e fracos, mantendo o diagnóstico de um inventário permanentemente atualizado;
- indicativo: aponta caminhos para se otimizar os pontos fortes e eliminar os fracos;
- diretivo: envolve a vontade da comunidade na sua globalidade, mobilizando-a;
- participativo: provoca o diálogo e a participação nas decisões.

É nesta perspetiva que se enquadra o projeto. Daí a busca do enquadramento jurídico, do enquadramento social e do enquadramento contextual global ao nível da comunidade, com a qual é suposto assumir uma profunda cumplicidade.

Este agrupamento de escolas propõe-se desenvolver um conjunto de ações, de forma a dar resposta às necessidades diagnosticadas, no âmbito de um ciclo de melhoria contínua, tanto a nível de processos, como de resultados.





4. ANÁLISE SWOT

4.1. ANÁLISE INTERNA

Diagnóstico	
POTENCIALIDADE	FRAQUEZAS
▪ Estabilidade do corpo docente.	▪ Resultados escolares.
▪ Organização do serviço letivo.	▪ Baixas expectativas escolares de uma percentagem significativa de alunos.
▪ Liderança da direção, aberta e mobilizadora da participação dos outros órgãos, contribuindo para a afirmação da identidade do Agrupamento;	▪ Reduzidos hábitos de trabalho e método de estudo por parte de muitos alunos.
▪ Bom relacionamento interpares e interpares, no âmbito do pessoal docente e não docente;	▪ articulação vertical e horizontal.
▪ Técnico superior de informática.	▪ Baixo envolvimento da família/ encarregados de educação.
▪ Gabinete e Apoio ao Aluno e à Família.	▪ Articulação entre/intra grupos e departamentos em processo de consolidação
▪ Serviços de psicologia e orientação.	▪ Cultura de trabalho colaborativo entre docentes em processo de consolidação
▪ Relação de proximidade entre a comunidade educativa.	
▪ Atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar.	
▪ Atividades desenvolvidas pelo Clube de Saúde.	
▪ Rácio de assistentes operacionais e assistentes técnicos acima da média.	
▪ Implementação de medidas de apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem.	
▪ Atividades de animação e apoio à família para os alunos do pré-escolar e Componente de Apoio à família para os alunos do 1º ciclo nos dois estabelecimentos de ensino do Agrupamento.	
▪ Implementação de um plano de melhoria.	
▪ Adesão do agrupamento ao programa TEIP.	
▪ Bom clima de Escola.	
▪ Laboratórios e salas específicas bem equipadas.	



▪ Organização de atividades que marcam os alunos do agrupamento.	
▪ Parque informático atualizado.	
▪ Investimento significativo na melhoria da prática desportiva.	
▪ Comunicação interna e externa	
▪ Participação da Associação de Estudantes, dos alunos e dos EE na elaboração de documentos estruturantes.	

4.2. ANÁLISE EXTERNA

Diagnóstico	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS/CONSTRANGIMENTOS
▪ Estabilidade do corpo docente.	▪ Meio sociocultural desfavorecido.
▪ Gestão de recursos humanos e materiais disponíveis.	▪ Falta de reconhecimento do papel da escola enquanto entidade promotora do sucesso pessoal e social.
▪ Existência de associações recreativas, desportivas e culturais que podem potenciar a divulgação e o envolvimento da comunidade no PE do agrupamento.	▪ Uma parte dos encarregados de educação demonstra pouco comprometimento com o percurso e o sucesso escolar dos seus educandos.
▪ Existência de IPSS'S com quem se pode estabelecer parcerias para o desenvolvimento de diversos projetos.	▪ Existência de um elevado número de famílias desestruturadas.
▪ Bom ambiente de cooperação entre a autarquia e o agrupamento.	▪ Diminuição da população do concelho e consequente diminuição da população escolar.
▪ Possibilidade de promover uma oferta educativa adequada às especificidades socioeconómicas e culturais do concelho.	▪ Frustração do pessoal docente relativamente às políticas educativas e ao contexto socioeconómico atual.
▪ Participação em campanhas de solidariedade e voluntariado por parte de alguns alunos da escola sede, com a colaboração de diferentes instituições sociais.	▪ Restrições orçamentais do estado, refletidas nos orçamentos das escolas e na redução dos apoios a iniciativas no âmbito do ensino e no âmbito das infraestruturas.
▪ Resposta social diversificada aos problemas manifestados por alunos da unidade orgânica.	▪ Território de baixa densidade populacional, em que quem emigra/migra são as famílias com mais aspirações, à procura de melhores condições, permanecendo, maioritariamente, as famílias mais desfavorecidas.



5. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS

Consideram-se áreas de intervenção prioritárias:

- ⇒ A redução do insucesso escolar;
- ⇒ A articulação entre os diferentes ciclos de ensino;
- ⇒ O trabalho colaborativo entre docentes;
- ⇒ As práticas pedagógicas;
- ⇒ A interação entre pais/Encarregados de Educação, de modo a acompanhar e a estimular o processo de ensino-aprendizagem;
- ⇒ A formação do pessoal docente e não docente;
- ⇒ A divulgação da informação, em tempo útil, junto da comunidade escolar;
- ⇒ A realização de um trabalho de articulação entre o agrupamento e a comunidade escolar.



5.1. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS: OBJETIVOS GERAIS/METAS

INSUCESSO ESCOLAR			
OBJETIVOS GERAIS	INDICADORES	METAS	
		Valor de partida	Valor de chegada
<ul style="list-style-type: none">Garantir a inclusão de todos os alunos;Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;Redução do insucesso escolar;Prevenção da interrupção precoce do percurso escolar.	<ul style="list-style-type: none">Taxa de insucesso escolar;Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.	a)	a)

a) Consultar metas gerais

ARTICULAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES CICLOS DE ENSINO			
OBJETIVOS GERAIS	INDICADORES	METAS	
		Valor de partida	Valor de chegada
<ul style="list-style-type: none">Promover a articulação entre ciclos.	<ul style="list-style-type: none">N.º de atividades realizadas entre ciclos.	-	≥ 3

TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES			
OBJETIVOS GERAIS	INDICADORES	METAS	
		Valor de partida	Valor de chegada
<ul style="list-style-type: none">Melhorar as práticas pedagógicas dos docentes;Adotar práticas de reflexão e reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes.	<ul style="list-style-type: none">Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.	≥ 3	≥ 4
	<ul style="list-style-type: none">N.º de matrizes dos testes de avaliação elaboradas conjuntamente, nas disciplinas e anos a definir no início de cada ano letivo, em função dos níveis atribuídos.	1 por período.	1 por período.
	<ul style="list-style-type: none">N.º de testes de avaliação (um teste de avaliação comum, por período letivo, em cada turma) aplicados, nas disciplinas e anos a definir no início de cada ano letivo, em função dos níveis atribuídos.	1 por período.	1 por período.



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS			
OBJETIVOS GERAIS	INDICADORES	METAS	
		Valor de partida	Valor de chegada
<ul style="list-style-type: none">• Diversificar as metodologias de ensino e aprendizagem;• Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;• Melhorar os processos de diferenciação pedagógica;• Utilizar práticas educativas transversais.	<ul style="list-style-type: none">• % de alunos com positiva a todas as disciplinas, nas turmas monitorizadas	b)	b)

b) De acordo com o previsto na ação “Diferenciar para inovar”.

INTERAÇÃO ENTRE PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, DE MODO A ACOMPANHAR E A ESTIMULAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM			
OBJETIVOS GERAIS	INDICADORES	METAS	
		Valor de partida	Valor de chegada
<ul style="list-style-type: none">• Incrementar o envolvimento dos Pais/EE nas atividades escolares;• Fomentar a identidade com o agrupamento.	<ul style="list-style-type: none">• Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola;• Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas;• Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	Bom	Bom
<p>↪ Procedimentos de auscultação aos agentes da comunidade educativa:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Reuniões de trabalho.✓ Inquéritos de satisfação. <p>↪ Aferição qualitativa das metas (Insuficiente, Suficiente; Bom, Muito Bom). Insuficiente - ≤ 49% do n.º total de inquéritos devolvidos; Suficiente - ≤ 69%; Bom - ≤ 90%; Muito Bom - ≥ 90%</p>			



A FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE			
OBJETIVOS GERAIS	INDICADORES	METAS	
		Valor de partida	Valor de chegada
<ul style="list-style-type: none">Dotar o pessoal docente e não docente de maiores conhecimentos.	<ul style="list-style-type: none">Taxa de ações disponibilizadas pelo agrupamento frequentadas pelos docentes ou não docentes.	--	≥ 30%

DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO			
OBJETIVOS GERAIS	INDICADORES	METAS	
		Valor de partida	Valor de chegada
<ul style="list-style-type: none">A divulgação da informação, em tempo útil, junto da comunidade escolar;Melhoria da comunicação por parte da direção/órgãos de liderança intermédia do agrupamento.	<ul style="list-style-type: none">Utilização efetiva do email para divulgação de informações/atividades/convocatórias;Aferição das informações divulgadas pelos diferentes órgãos.	Satisfatório	Bom
<p>↪ Procedimentos de auscultação aos agentes da comunidade educativa: ✓ Inquéritos.</p> <p>↪ Aferição qualitativa das metas (Insuficiente, Suficiente; Bom, Muito Bom). Insuficiente - ≤ 49% do n.º total de inquéritos devolvidos; Suficiente - ≤ 69%; Bom - ≤ 90%; Muito Bom - ≥ 90%</p>			

ARTICULAÇÃO ENTRE O AGRUPAMENTO E A COMUNIDADE ESCOLAR			
OBJETIVOS GERAIS	INDICADORES	METAS	
		Valor de partida	Valor de chegada
<ul style="list-style-type: none">Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade local.Realização de um trabalho de articulação entre o agrupamento e a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">Número de presenças de Pais/EE.Atividades desenvolvidas.Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.	≈ 25%	≥ 30 %



6. METAS GERAIS

Domínio I: Medidas organizacionais

DOMÍNIO	INDICADOR(ES)	RESULTADOS ESPERADOS (Intervenção a mais do que 1 ano)
		2023/24 (Metas a alcançar)
Medidas Organizacionais	<ul style="list-style-type: none">• Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola.	Bom
	<ul style="list-style-type: none">• Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.	≥ 4
	<ul style="list-style-type: none">• Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.	Bom
Aferição de metas	<ul style="list-style-type: none">↗ Procedimentos de auscultação aos agentes da comunidade educativa:<ul style="list-style-type: none">✓ Reuniões de trabalho.✓ Inquéritos de satisfação.↗ Aferição qualitativa das metas (Insuficiente, Suficiente; Bom, Muito Bom).↗ Insuficiente - ≤ 49% do n.º total de inquéritos devolvidos; Suficiente - ≤ 69%; Bom - ≤ 90%; Muito Bom - ≥ 90%	



Domínio II: Sucesso escolar na avaliação interna

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no ensino regular	N.º total de alunos retidos	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
	2015/16	179	0	0,00%	179	169	94,41%
	2016/17	167	2	1,20%	166	158	95,18%
	2017/18	168	6	3,57%	167	150	89,82%
	2020/21	139	7	5,04%	138	122	88,41%
	2021/22	122	0	0%	122	112	91,80%
	2022/23	126	4	3,18%	126	115	91,27%

Submetas a contratualizar		Valor de chegada mínimo
Submeta A	O valor da taxa de insucesso deve ser menor ou igual a:	≤ 0,65%
Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:	88,80% Melhorar pelo menos 2 p.p., face ao histórico

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no ensino regular	N.º total de alunos retidos	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
	2015/16	90	7	7,78%	89	56	62,92%
	2016/17	96	12	12,50%	94	67	71,28%
	2017/18	107	12	11,21%	106	60	56,60%
	2020/21	77	1	6,49%	74	63	85,14%
	2021/22	83	5	6,02%	82	56	68,29%
	2022/23	76	1	1,31%	76	60	78,95%



Submetas a contratualizar		Valor de chegada mínimo
Submeta A	O valor da taxa de insucesso deve ser menor ou igual a:	6,00% Melhorar pelo menos 5 p.p., face ao histórico
Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:	75% Melhorar pelo menos 5 p.p., face ao histórico

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no ensino regular	N.º total de alunos retidos	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados ao final do 3.º período	N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
	2015/16	144	25	17,36%	182	71	39,01%
	2016/17	160	25	15,63%	172	73	42,44%
	2017/18	137	5	3,65%	136	63	46,32%
	2020/21	133	5	3,76%	131	92	70,23%
	2021/22	115	9	7,83%	112	56	50,00%
	2022/23	111	9	8,11%	109	60	55,05%

Submetas a contratualizar		Valor de chegada mínimo
Submeta A	O valor da taxa de insucesso deve ser menor ou igual a:	6,10% Melhorar pelo menos 5 p.p., face ao histórico
Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:	66,00% Melhorar pelo menos 4 p.p., face ao histórico



ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no ensino regular	N.º total de alunos retidos	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados ao final do 3.º período	N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
	2015/16	112	33	29,46%	88	55	62,50%
	2016/17	83	15	18,07%	72	60	83,33%
	2017/18	97	8	8,25%	90	70	77,78%
	2020/21	78	0	0,00%	78	73	73,00%
	2021/22	74	3	4,05%	74	68	91,89%
	2022/23	67	3	4,48%	67	57	85,07%

Submetas a contratualizar		Valor de chegada mínimo
Submeta A	O valor da taxa de insucesso deve ser menor ou igual a:	5,00% Melhorar pelo menos 5 p.p., face ao histórico
Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:	85,00% Melhorar pelo menos 4 p.p., face ao histórico

Domínio III: Interrupção precoce do percurso escolar

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos (1)	Retidos e Excluídos por excesso de faltas	Anulações de matrícula	Abandonos no decurso do ano	Interrupções precoces do percurso escolar	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar
	2015/16	90	1	0	0	1	1,11%
	2016/17	96	0	0	1	1	1,04%
	2017/18	107	3	0	0	3	2,80%
	2020/21	77	1	0	2	2	2,59%
	2021/22	83	4	0	1	1	1,20%
	2022/23	76	0	0	0	0	0,00%

(1) Excluindo transferidos, pré-escolar e cursos EFA



Meta a contratualizar		Valor de chegada mínimo
Meta	O valor de chegada deve ser igual a:	0,00%

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos (1)	Retidos e Excluídos por excesso de faltas	Anulações de matrícula	Abandonos no decurso do ano	Interrupções precoces do percurso escolar	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar
	2015/16	182	0	0	0	0	0,00%
	2016/17	174	2	0	1	3	1,72%
	2017/18	147	0	0	1	1	0,68%
	2020/21	133	1	1	1	1	0,75%
	2021/22	115	6	0	3	3	2,11%
	2022-23	111	1	2	2	2	1,80%

Meta a contratualizar		Valor de chegada mínimo
Meta	Melhorar pelo menos face ao histórico:	≤ 2,00%

ENSINO SECUNDÁRIO							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos (1)	Retidos e Excluídos por excesso de faltas	Anulações de matrícula	Abandonos no decurso do ano	Interrupções precoces do percurso escolar	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar
	2015/16	131	0	1	0	1	0,76%
	2016/17	103	0	1	0	1	0,97%
	2017/18	107	0	0	0	0	0,00%
	2020/21	78	1	2	0	0	0,00%
	2021/22	74	3	1	0	0	0,00%
	2022/23	67	2	1	0	0	0,00%



Meta a contratualizar		Valor de chegada mínimo
Meta	Manter o histórico recente:	≤ 1,00%

Domínio IV: Práticas pedagógicas

INDISCIPLINA						
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias	N.º total de Medidas Disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
	2015/16	582	57	5	62	10,65%
	2016/17	540	12	5	17	3,15%
	2017/18	529	24	20	44	8,32%
	2020/21	427	17	1	18	4,22%
	2021/22	394	15	6	21	5,33%
	2022/23	382	16	2	18	4,71%

(1) Excluindo transferidos, pré-escolar e cursos EFA

Meta a contratualizar		Valor de chegada mínimo
Metas	O valor do número de medidas disciplinares por aluno deve manter-se menor ou igual a:	≤ 0,10%
	A taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao n.º total de ocorrências deve ser:	≤ 80%



Domínio V: Envolvimento dos parceiros

DOMÍNIO	INDICADOR(ES)	RESULTADOS ESPERADOS (Intervenção a 3 anos mais 1 ano)			
		2020/21	2021/22	2022/23	2023/24 (Metas a alcançar)
Envolvimento dos parceiros	<ul style="list-style-type: none">• Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.	Bom	Bom	Bom	Bom
Aferição de metas	<p>↪ Procedimentos de auscultação da comunidade educativa:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Reuniões de trabalho.✓ Inquéritos de satisfação. <p>↪ Aferição qualitativa das metas (Insuficiente, Suficiente; Bom, Muito Bom). Insuficiente - ≤ 49% do n.º total de inquéritos devolvidos; Suficiente - ≤ 69%; Bom - ≤ 90%;</p> <p>↪ Muito Bom - ≧ 90%</p>				

Domínio VI: Envolvimento da comunidade

DOMÍNIO	INDICADOR(ES)	RESULTADOS ESPERADOS (Intervenção a 3 anos mais 1 ano)			
		2020/21	2021/22	2022/23	2023/24 (Metas a alcançar)
Envolvimento da comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	Bom	Bom	Bom	Bom
	<ul style="list-style-type: none">• Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.	≧ 25%	≧ 27%	≧ 30%	≧ 30%
Aferição de metas	<p>↪ Procedimentos de auscultação aos agentes da comunidade educativa:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Reuniões de trabalho.✓ Inquéritos de satisfação. <p>↪ Aferição qualitativa das metas (Insuficiente, Suficiente; Bom, Muito Bom). Insuficiente - ≤ 49% do n.º total de inquéritos devolvidos; Suficiente - ≤ 69%; Bom - ≤ 90%;</p> <p>↪ Muito Bom - ≧ 90%</p>				



6.1. RESUMO DAS METAS A CONTRATUALIZAR

PLANO DE MELHORIA METAS TEIP 2023-2024 - POR CICLO

SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA

TAXA DE INSUCESSO ESCOLAR

CICLO DE ENSINO	META 2022/2023	Meta Alcançada 2022/2023	META 2023/2024
1.º CEB	0,65%	3,17%	0,65%
2.º CEB	7,50%	1,32%	6,00%
3.º CEB	6,10%	8,12%	6,10%
ENSINO SECUNDÁRIO	5,00%	4,48%	5,00%

TAXA DE ALUNOS COM CLASSIFICAÇÃO POSITIVA A TODAS AS DISCIPLINAS

CICLO DE ENSINO	META 2022/2023	Meta Alcançada 2022/2023	META 2023/2024
1.º CEB	88,76%	91,27%	88,80%
2.º CEB	74,00%	78,95%	75,00%
3.º CEB	66,00%	55,04%	66,00%
ENSINO SECUNDÁRIO	82,50%	85,07%	85,00%

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR NAS VÁRIAS DISCIPLINAS (MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS NAS VÁRIAS DISCIPLINAS)

CICLO DE ENSINO	META 2022/2023	Meta Alcançada 2022/2023	META 2023/2024
1.º CEB	98,01%	98,22%	98,01%
2.º CEB	92,0%	96,76%	92,0%
3.º CEB	95,68%	92,44%	95,68%
ENSINO SECUNDÁRIO	91,10%	96,52%	91,10%



SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA

TAXA DE ALUNOS QUE MELHORARAM OU MANTIVERAM A MÉDIA FINAL DAS SUAS CLASSIFICAÇÕES

CICLO DE ENSINO	META 2022/2023	Meta Alcançada 2022/2023	META 2023/2024
1.º CEB (3.º/4.º)	100%	57,14%	100%
2.º CEB	92,85%	75,00%	92,85%
3.º CEB (7.º/8.º)	32,20%	63,16%	50,00%
ENSINO SECUNDÁRIO (10.º/11.º)	91,78%	68,00%	91,78%

TAXA DE PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO

CICLO DE ENSINO	META 2022/2023	Meta Alcançada 2022/2023	META 2023/2024
1.º CEB	96,62%	86,67%	96,62%
2.º CEB	85,10%	93,2%	90,00%
3.º CEB	88,05%	76,47%	88,05%
ENSINO SECUNDÁRIO	-	-	-

ABANDONO - TAXA DE INTERUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR

CICLO DE ENSINO	META 2022/2023	Meta Alcançada 2022/2023	META 2023/2024
1.º CEB	0,00%	0,00%	0,00%
2.º CEB	0,00%	0,00%	0,00%
3.º CEB	2,11%	1,80%	2,00%
ENSINO SECUNDÁRIO	2,11%	0,00%	1,00%



ABSENTISMO - MÉDIA DAS FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO

CICLO DE ENSINO	META 2022/2023	Meta Alcançada 2022/2023	META 2023/2024
1.º CEB	0,00%	0,02%	0,00%
2.º CEB	5,38%	0,93%	5,36%
3.º CEB	6,80%	6,54%	6,80%
ENSINO SECUNDÁRIO	3,18%	2,13%	2,40%

CLIMA DE SALA DE AULA - TAXA DE ALUNOS ENVOLVIDOS EM OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES EM CONTEXTO DE SALA DE AULA

CICLO DE ENSINO	META 2022/2023	Meta Alcançada 2022/2023	META 2023/2024
1.º CEB	0,00%	0,00%	0,00%
2.º CEB	19,00%	3,94%	5,00%
3.º CEB	8,44%	9,91%	8,44%
ENSINO SECUNDÁRIO	0,00%	5,97%	0,00%



ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

1. Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola

VALOR DE PARTIDA	META DE 2022/23	VALOR ALCANÇADO	META 2023/2024
>=82%	Grau 3 (entre 69,5% e 89%) melhoria 0,5	86,5%	Grau 3 (entre 69,5% e 89%) melhoria 0,2

2. Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas

VALOR DE PARTIDA	META DE 2022/23	VALOR ALCANÇADO	META 2023/2024
>=60%	Grau 3 (entre 69,5% e 89%) melhoria 0,5	80,50%	Grau 3 (entre 69,5% e 89%) melhoria 0,2

3. Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola

VALOR DE PARTIDA	META DE 2022/23	VALOR ALCANÇADO	META 2023/2024
>=90%	Grau 4 (entre 89,5% e 100%)	95%	Grau 4 (entre 89,5% e 100%)

4. Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos

VALOR DE PARTIDA	META DE 2022/23	VALOR ALCANÇADO	META 2023/2024
>=50%	Grau 3 (entre 69,5% e 89%) melhoria 0,5	76,50%	Grau 3 (entre 69,5% e 89%) melhoria 0,2

5. Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO

VALOR DE PARTIDA	META DE 2022/23	VALOR ALCANÇADO	META 2023/2024
>=50%	54,00%	84,75%	60,00%



METAS TEIP 2023-2024

MEDIDAS ORGANIZACIONAIS

1. Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo

VALOR DE PARTIDA	META DE 2022/23	VALOR ALCANÇADO	META 2023/2024
>=80%	Grau 3 (entre 69,5% e 89%) melhoria 0,5	87,00%	Grau 3 (entre 69,5% e 89%) melhoria 0,2

METAS TEIP 2023-2024

TAXA DE RETENÇÃO/DESISTÊNCIA Nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

(N.º de alunos não aprovados + n.º de alunos retidos por faltas + n.º de alunos que abandonaram) / (n.º de alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos + ensino secundário)

≤ 3,3%



7. AÇÕES DE MELHORIA A DESENVOLVER



DESIGNAÇÃO:
TRABALHO COLABORATIVO
EIXO DE INTERVENÇÃO:
Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
ÁREA/PROBLEMA(S) a que a ação pretende dar resposta
<ul style="list-style-type: none">Melhoria e reforço do trabalho colaborativo entre docentes / Resultados escolares.
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PROJETO EDUCATIVO que enquadra(m) a ação
<ul style="list-style-type: none">Diminuir a indisciplina, o abandono e insucesso escolar;Melhorar a qualidade do sucesso escolar;Aumentar a implementação de boas práticas, divulgando-as.
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação
<ul style="list-style-type: none">Melhorar as práticas pedagógicas dos docentes.Adotar práticas de reflexão e reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS da ação
<ul style="list-style-type: none">Melhorar as práticas pedagógicas dos docentes através do incentivo ao trabalho colaborativo, visando o desenvolvimento profissional e a promoção do sucesso educativo;Sistematizar e aprofundar o trabalho colaborativo dos educadores de infância e dos docentes dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, sempre que possível.
DESCRIÇÃO
Articulação dos horários dos docentes (tempos comuns para desenvolvimento de trabalho colaborativo entre pares), de forma a melhorar e a reforçar o trabalho colaborativo. Esta ação será aplicada por todos os docentes que lecionem disciplinas comuns, em cada ano de escolaridade (educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário).
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">Planeamento conjunto de aulas;Partilha de materiais/produção conjunta de materiais didático-pedagógicos;Elaboração conjunta das matrizes dos testes de avaliação;Elaboração conjunta de um teste de avaliação, por período letivo.
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none">Docentes dos vários departamentos curriculares.
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none">N.º de matrizes dos testes de avaliação elaboradas conjuntamente, nas disciplinas e anos a definir no início de cada ano letivo, em função dos níveis atribuídos (1 por período);N.º de testes de avaliação (um teste de avaliação comum, por período letivo, em cada turma) aplicados, nas disciplinas e anos a definir no início de cada ano letivo, em função dos níveis atribuídos.
RESULTADOS ESPERADOS (META)
<ul style="list-style-type: none">90% de matrizes nas turmas/anos definidos;90% de testes de avaliação comuns nas turmas/anos definidos.
PARCERIAS
<ul style="list-style-type: none">Não aplicável.
PARTICIPANTES
<ul style="list-style-type: none">Docentes dos vários departamentos curriculares.
CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">A desenvolver ao longo do ano letivo;Monitorização/avaliação – final de cada período letivo;Responsável pela coordenação e gestão da ação – Prof. Conceição Bouwman.



DESIGNAÇÃO:
COMUNICAR PARA MELHORAR
EIXO DE INTERVENÇÃO:
Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
ÁREA/PROBLEMA(S) a que a ação pretende dar resposta
<ul style="list-style-type: none">▪ Comunicação interna;▪ Comunicação externa.
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PROJETO EDUCATIVO que enquadra(m) a ação
<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar e otimizar todos os mecanismos relacionados com a comunicação interna e externa, nomeadamente, numa maior e melhor utilização das plataformas informáticas, do correio eletrónico institucional e do site do AETCAC▪ Desenvolver uma cultura assente na excelência e na exigência e que possa ser apropriada por toda a comunidade educativa;▪ Melhorar a qualidade do sucesso escolar;▪ Aumentar a implementação de boas práticas, divulgando-as;
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação
<ul style="list-style-type: none">▪ A divulgação da informação, em tempo útil, junto da comunidade escolar;▪ Melhoria da comunicação por parte da direção/órgãos de liderança intermédia do agrupamento.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS da ação
<ul style="list-style-type: none">▪ Tornar o processo de comunicação interna do agrupamento mais eficaz;▪ Tornar a comunicação externa mais eficaz.
DESCRIÇÃO
Melhoria do processo de comunicação interna e externa, através da divulgação da informação, em tempo útil, no decurso de cada ano letivo.
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">▪ Utilização do site da escola e das redes sociais para divulgação de informação;▪ Divulgação de informações, atividades, convocatórias através do recurso ao email;▪ Divulgação das informações dos diferentes órgãos.
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none">▪ Comunidade escolar e concelhia.
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none">▪ Utilização efetiva do email para divulgação de informações/atividades/convocatórias.▪ Aferição das informações divulgadas pelos diferentes órgãos.
RESULTADOS ESPERADOS (META)
<ul style="list-style-type: none">▪ Melhoria do processo de comunicação, através da realização de um balanço das atividades efetuadas com esse fim, de forma a verificar se houve melhoria (efetiva).
PARCERIAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Não aplicável.
PARTICIPANTES
<ul style="list-style-type: none">▪ Direção;▪ Coordenadores;▪ Conselho Pedagógico;▪ Conselho Geral.
CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">▪ A desenvolver ao longo do ano letivo;▪ Monitorização/avaliação – final de cada período letivo;▪ Responsável pela coordenação e gestão da ação – Profs. Isabel Marques e Maria João Pinto.



DESIGNAÇÃO:
MAIS INTERAÇÃO E INTEGRAÇÃO
EIXO DE INTERVENÇÃO:
Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
ÁREA/PROBLEMA(S) a que a ação pretende dar resposta
<ul style="list-style-type: none">▪ Valorização do papel feminino na escola;▪ Promoção a igualdade de oportunidades;▪ Valorização da escola/escolaridade.
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PROJETO EDUCATIVO que enquadra(m) a ação
<ul style="list-style-type: none">▪ Consolidar uma cultura que garanta o respeito pelas diferenças e pela diversidade, garantindo que o AETCAC seja uma escola, plenamente, inclusiva;▪ Desenvolver mecanismos que permitam uma maior aproximação do AETCAC às famílias e à comunidade;▪ Apostar numa filosofia de procedimentos e metodologias que transformem o AETCAC num espaço de toda uma comunidade educativa, muito para além das suas fronteiras físicas.
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação
<ul style="list-style-type: none">▪ Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade local;▪ Realização de um trabalho de articulação entre o agrupamento e a comunidade;▪ Contributo da escola para a igualdade de género na escola e na comunidade local;▪ Cooperação na igualdade de oportunidades.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS da ação
<ul style="list-style-type: none">▪ Promover a igualdade de género na escola, na família e na comunidade em geral;▪ Promover projetos em parceria que contribuam para a promoção da igualdade de oportunidades e aprendizagens e para o desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos;▪ Envolvimento da comunidade escolar;▪ Divulgação de temáticas de interesse;▪ Afirmação da identidade do agrupamento.
DESCRIÇÃO
<p>- Sensibilizar os discentes para a igualdade de género e incentivar à participação de todos, independentemente do sexo, na “vida” da escola.</p> <p>- Promoção de ações com os Pais/EE/comunidade local que promovam o papel da mulher no seio familiar, na escola e na comunidade em geral.</p> <p>- Promoção de ações com os Pais/EE/comunidade local envolvendo temáticas como a feira do livro, a feira da saúde, a semana da poesia, o sarau do agrupamento, entre outras, ao longo do ano letivo.</p>
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">▪ Incentivar a participação de ambos os sexos nos órgãos de gestão e atividades da escola, por exemplo: Delegado(a) de turma, desporto escolar, Associação de Estudantes e Conselho geral.▪ Aprofundar o tema na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.▪ Convidar os Pais/EE/comunidade local para participar em ações que criem inter-relações entre o agrupamento e a comunidade escolar.
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none">▪ Comunidade escolar.
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none">▪ Percentagem de alunas envolvidas em cargos de gestão/atividades da escola (Delegadas de Turma/Associação de Estudantes, Conselho Geral e Desporto escolar).▪ Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.▪ Atividades desenvolvidas.
RESULTADOS ESPERADOS (META)



- Número de cargos ocupados por alunas (30%).
- Número de presenças de Pais/EE (25% dos Pais/EE convidados).

PARCERIAS

Município, Santa Casa da misericórdia, Cruz Vermelha, Bombeiros Voluntários, empresas/instituições locais e nacionais.

PARTICIPANTES

- Pessoal docente;
- Pessoal não docente;
- Entidades locais e/ou outras;
- Pais/EE/comunidade local.

CRONOGRAMA

- A desenvolver ao longo do ano letivo;
- Monitorização/avaliação – final de cada período letivo;
- Responsáveis pela coordenação e gestão da ação – Profs. Isabel Marques, Conceição Bouwman, Rui Pinto, Assistentes Sociais e Coordenadora do GAAF.



DESIGNAÇÃO:		
DIFERENCIAR PARA INOVAR		
EIXO DE INTERVENÇÃO:		
Eixo 2 - Gestão Curricular		
ÁREA/PROBLEMA(S) a que a ação pretende dar resposta		
<ul style="list-style-type: none">Resultados escolares;Diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem.		
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PROJETO EDUCATIVO que enquadra(m) a ação		
<ul style="list-style-type: none">Diminuir a indisciplina, o abandono e insucesso escolar;Melhorar a qualidade do sucesso escolar.		
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação		
<ul style="list-style-type: none">Diversificar as metodologias de ensino e aprendizagem.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS da ação		
<ul style="list-style-type: none">Melhorar os processos de diferenciação pedagógica;Utilizar práticas educativas transversais;Melhorar as aulas de apoio educativo;Utilizar práticas de coadjuvação na sala de aula.		
DESCRIÇÃO		
Esta ação será implementada no decurso das aulas e consiste, basicamente, na diferenciação pedagógica sistemática, em práticas educativas transversais, em aulas de apoio educativo/coadjuvações nas disciplinas em que os alunos revelem mais dificuldades.		
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES		
<ul style="list-style-type: none">Utilização de diferenciação pedagógica sistemática;Reforço das práticas educativas transversais;Recurso à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem;Utilização de recursos educativos diversificados;Implementação de coadjuvações.		
PÚBLICO-ALVO		
<ul style="list-style-type: none">Alunos dos 2.º, 6.º, 8.º e 11.º anos de escolaridade.		
INDICADORES A MONITORIZAR		
<ul style="list-style-type: none">% de alunos com positiva a todas as disciplinas, nas turmas monitorizadas (público-alvo).		
RESULTADOS ESPERADOS (META)		
ANOS A MONITORIZAR	VALOR DE PARTIDA	RESULTADOS ESPERADOS EM 2023 (Face ao histórico)
<ul style="list-style-type: none">2.º ano6.º ano8.º ano11.º ano	<ul style="list-style-type: none">88,49%60,47%53,53%72,75%	<ul style="list-style-type: none">88,75%60,75%55,00%75,00%
PARCERIAS		
<ul style="list-style-type: none">Não aplicável.		
PARTICIPANTES		
<ul style="list-style-type: none">Alunos dos 2.º, 6.º, 8.º e 11.º anos* de escolaridade e docentes.		
CRONOGRAMA		
<ul style="list-style-type: none">A desenvolver ao longo do ano letivo;Monitorização/avaliação – final de cada período letivo;Responsável pela coordenação e gestão da ação – Prof. Maria João Pinto e EMAEI.		



DESIGNAÇÃO:
(MAIS) SUCESSO ESCOLAR
EIXO DE INTERVENÇÃO:
Eixo 3 - Parcerias e comunidade
ÁREA/PROBLEMA(S) a que a ação pretende dar resposta
<ul style="list-style-type: none">Insucesso escolar
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PROJETO EDUCATIVO que enquadra(m) a ação
<ul style="list-style-type: none">Melhorar a qualidade do sucesso escolar;Desenvolver uma cultura assente na excelência e na exigência e que possa ser apropriada por toda a comunidade educativa.
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação
<ul style="list-style-type: none">Redução do insucesso escolar;Prevenção da interrupção precoce do percurso escolar;Incrementar o envolvimento dos Pais/EE nas atividades escolares;Fomentar a identidade com o agrupamento.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS da ação
<ul style="list-style-type: none">Promover projetos em parceria que contribuam para a promoção das aprendizagens e para o desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos;Promover o desenvolvimento de atividades de caráter lúdico/pedagógico e desportivo;Motivar os alunos para a frequência das referidas atividades.
DESCRIÇÃO
Consiste na dinamização de atividades desportivas, teatro, dança, música e artes, de forma a tornar a escola mais atrativa para a generalidade dos alunos, em particular para os mais desmotivados. Estas atividades funcionarão a par das atividades dos clubes, fora das atividades letivas, ou no horário letivo aquando da falta de algum docente.
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">Promover a participação dos Pais/EE nas ações desenvolvidas;Promover a participação dos discentes em projetos, no âmbito das artes e do desporto;Criação de clubes, ateliers;Realização de ações de sensibilização;Desenvolvimento de atividade lúdico-desportivas.
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none">Discentes envolvidos nas ações/projetos;Famílias envolvidas nas ações/projetos.
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none">Taxa de insucesso escolar;Taxa de abandono precoce do percurso escolar;Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.
RESULTADOS ESPERADOS (META)
<ul style="list-style-type: none">60% dos alunos envolvidos nas atividades/clubes/ateliers obtenham sucesso escolar.90% dos alunos envolvidos nas atividades/clubes/ateliers não interrompam precocemente o percurso escolar.
PARCERIAS
<ul style="list-style-type: none">Município de Vila Nova de Foz Côa.
PARTICIPANTES
<ul style="list-style-type: none">Técnicos (Psicóloga, Assistente Social, Educação Física, artes performativas);



CRONOGRAMA

- A desenvolver ao longo do ano letivo;
- Monitorização/avaliação – final de cada período letivo;
- Responsável pela coordenação e gestão da ação – Coordenadora do GAAF, Coordenador do Desporto Escolar, Clubes e Coordenadora da Biblioteca.



DESIGNAÇÃO:
GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA
EIXO DE INTERVENÇÃO:
Eixo 3 - Parcerias e comunidade
ÁREA/PROBLEMA(S) a que a ação pretende dar resposta
<ul style="list-style-type: none">▪ Indisciplina;▪ Orientação escolar e vocacional;▪ Prevenção do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar;▪ Resultados escolares.
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PROJETO EDUCATIVO que enquadra(m) a ação
<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver uma cultura assente na excelência e na exigência e que possa ser apropriada por toda a comunidade educativa;▪ Diminuir a indisciplina, o abandono e insucesso escolar;▪ Melhorar a qualidade do sucesso escolar;▪ Aumentar a implementação de boas práticas, divulgando-as;▪ Estabelecer um maior número de protocolos e parcerias com instituições;▪ Estimular o desenvolvimento de projetos que apostem na promoção do sucesso escolar e na inovação;▪ Consolidar uma cultura que garanta o respeito pelas diferenças e pela diversidade, garantindo que o AETCAC seja uma escola, plenamente, inclusiva.
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação
<ul style="list-style-type: none">▪ Diminuir as ocorrências de caráter disciplinar;▪ Orientar os alunos nas suas escolhas;▪ Prestar apoio e acompanhamento psicológico aos alunos;▪ Prestar apoio social aos alunos e famílias;▪ Encaminhar os alunos e famílias para outros serviços;▪ Identificação precoce de dificuldades/problemas de aprendizagem.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS da ação
<ul style="list-style-type: none">▪ Promover formas de reflexão acerca da orientação escolar.▪ Promover formas de reflexão acerca dos motivos que originam a exclusão da sala de aula.▪ Promover formas de sensibilização nos alunos com maiores problemas de indisciplina, de forma a diminuir o número de saídas da sala de aula.▪ Fomentar o envolvimento das famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos.▪ Prestar apoio e acompanhamento psicológico aos alunos.▪ Prestar apoio social aos alunos e famílias.▪ Encaminhar os alunos e famílias para outros serviços.▪ Identificar precocemente dificuldades/problemas de aprendizagem, de forma a criar respostas educativas e de apoio especializado, de forma preventiva.▪ Proporcionar, em caso de necessidade sessões de apoio 2/3 vezes por semana, em estreita colaboração com o professor titular.▪ Monitorizar a evolução dos alunos, no sentido de avaliar a necessidade de continuidade do aluno neste(s) grupo(s) ou redefinir estratégias com e para os alunos que não apresentem evolução.
DESCRIÇÃO
Esta ação pretende, através da intervenção do GAAP, a orientação escolar dos alunos, a fim de que possam fazer as melhores opções e implementar ações de sensibilização através da intervenção da psicóloga nos alunos em que acusem necessidades de maior intervenção.



Pretende orientar os alunos expulsos da sala de aula e encaminhados para o GAAF, a fim de realizar uma reflexão acerca dos motivos da saída da sala de aula e ainda, implementar ações de sensibilização através da intervenção da psicóloga nos alunos em que se verificam maiores problemas de indisciplina. Esta tem, também, como fim prestar apoio psicológica e social aos alunos e famílias, permitindo dar respostas internas ajustadas às suas necessidades ou o encaminhamento para outros serviços; investir no apoio ao ensino pré-escolar e ao 1º Ciclo, no que diz respeito à identificação precoce de dificuldades/problemas na aprendizagem.

ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES

- Sessões de orientação vocacional, por parte da psicóloga, nas aulas de cidadania e desenvolvimento.
- Aplicação de testes psicotécnicos.
- Encaminhamento para o GAAF dos alunos expulsos da sala de aula.
- Diálogo e reflexão através do preenchimento de um documento de reflexão.
- Diagnóstico de dificuldades.
- Apoio e definição de estratégias adequadas por parte do GAAF.
- Eventual encaminhamento para outros serviços.
- Identificação de dificuldades/problemas de aprendizagens.
- Prestação de apoio semanal.
- Monitorização da evolução.

PÚBLICO-ALVO

- Alunos;
- Famílias.

INDICADORES A MONITORIZAR

- Número de ordens de saída da sala de aula;
- Taxa de absentismo;
- Taxa de abandono precoce do percurso escolar.

RESULTADOS ESPERADOS (META)

- Reduzir ou manter a taxa referente à indisciplina (valor de partida 0,08/valor de chegada previsto \leq 0,10);
- Manutenção ou diminuição da taxa de abandono precoce do percurso escolar
 - ↳ 2.º CEB – valor de chegada previsto \leq 0,00%;
 - ↳ 3.º CEB - valor de chegada previsto \leq 2,00%;
 - ↳ Ens. Secundário - valor de chegada previsto \leq 01,00%;
- Número de alunos com dificuldades/problemas de aprendizagem que ultrapassou as dificuldades (30% dos alunos acompanhados no GAAF, por ciclo de ensino).

PARCERIAS

- Município de Vila Nova de Foz Côa.

PARTICIPANTES

- Psicóloga do agrupamento;
- Assistentes sociais;
- Prof. Eduarda Pereira (Coordenadora do 1.º Ciclo), Prof. Alice Branquinho (Coordenadora do 2.º Ciclo); Prof. Olga Donas-Botto (Coordenadora do 3.º Ciclo).

CRONOGRAMA

- A desenvolver ao longo do ano letivo;
- Monitorização/avaliação – final de cada período letivo;
- Responsável pela coordenação e gestão da ação – Coordenadora do GAAF com apoio das Assistentes Sociais.



DESIGNAÇÃO:
MAIS LEITURA E MAIS ESCRITA
EIXO DE INTERVENÇÃO:
Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
ÁREA/PROBLEMA(S) a que a ação pretende dar resposta
<ul style="list-style-type: none">Recuperação e consolidação de aprendizagens.
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PROJETO EDUCATIVO que enquadra(m) a ação
<ul style="list-style-type: none">Educar, dotando os educandos de conhecimentos e atitude participativa, promotores do desenvolvimento da comunidade; alcançar resultados.
OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO PPM que se pretende(m) alcançar com a ação
<ul style="list-style-type: none">Redução do insucesso escolar;Prevenção da interrupção precoce do percurso escolar;Incrementar o envolvimento dos Pais/EE nas atividades escolares;Fomentar a identidade com o agrupamento.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS da ação
<ul style="list-style-type: none">Promover o gosto pela leitura e pela escrita no sentido de consolidar aprendizagens, enriquecer o vocabulário e estimular a curiosidade sobre vários temas;Desenvolver a leitura e a escrita no sentido de recuperar as competências mais comprometidas;Melhorar as capacidades de aprendizagem, nomeadamente a descodificação para a compreensão e desenvolvimento de competências básicas de leitura.
DESCRIÇÃO
Sendo que a leitura permite o acesso a todas as aprendizagens serão dinamizados momentos de leitura / escrita, através da articulação entre os professores titulares / docentes de línguas e a Coordenadora da Biblioteca Escolar, no sentido de mobilizar diferentes registos e modalidades de escrita pois quanto mais se Lê, mais e melhor se escreve e quanto mais se escreve mais se potencializa a vontade de ler. O palco da ação será a sala de aula, alguns espaços exteriores e a Biblioteca Escolar, parceiro de excelência para o desenvolvimento do gosto pela leitura/escrita.
ESTRATÉGIAS; METODOLOGIAS; ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">Em parceria com a Biblioteca, criar momentos de leitura e diários de escrita;Envolvimento de escritores/poetas/atores (Festival de Poesia e Música);Participação no Clube das Letras;Promover a participação dos Pais/EE nas ações desenvolvidas para desenvolver os hábitos de Leitura/escrita no âmbito do seio familiar.
PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none">Discentes do 1.ºCiclo e 2.ºCEB;Famílias envolvidas nas ações/projetos.
INDICADORES A MONITORIZAR
<ul style="list-style-type: none">Taxa de insucesso escolar;Taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas nas turmas do público alvo.
RESULTADOS ESPERADOS (META)
<ul style="list-style-type: none">60% dos alunos envolvidos nas atividades/clubes/ateliers obtenham sucesso escolar;89% dos alunos do 1.ºCiclo e 61% dos alunos do 2.º ciclo envolvidos nas atividades/clubes obtenham positiva a todas as disciplinas.
PARCERIAS
<ul style="list-style-type: none">Rede de Bibliotecas Escolares.SOMA - Associação de Arte e Cultura.
PARTICIPANTES



- Docentes do 1.º Ciclo, Docentes de Línguas.
- Técnicos (Psicóloga, Poetas, Escritores e Atores) e Coordenadora da Biblioteca Escolar.

CRONOGRAMA

- A desenvolver ao longo do ano letivo;
- Monitorização/avaliação – final de cada período letivo;
- Responsável pela coordenação e gestão da ação – Coordenadora da Biblioteca Escolar, Coordenadora de Línguas e do 1.º Ciclo e Coordenadora do GAAF com apoio das Assistentes Sociais.



8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

TRABALHO COLABORATIVO	
Responsável pela coord. e gestão do plano de monitorização	Prof. Maria João Pinto.
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none">▪ N.º de matrizes dos testes de avaliação elaboradas conjuntamente, nas disciplinas e anos a definir no início de cada ano letivo, em função dos níveis atribuídos (2 nos 1.º e 2.º períodos; 1 no 3.º período);▪ N.º de testes de avaliação (um teste de avaliação comum, por período letivo, em cada turma) aplicados, nas disciplinas e anos a definir no início de cada ano letivo, em função dos níveis atribuídos.
Metodologias e instrumentos na recolha e tratamento de dados	Elaboração de um relatório, análise e recolha de dados e conclusões acerca dos resultados esperados.
Participantes (equipa de autoavaliação/responsáveis pela recolha e tratamento de dados)	Profs. Carlos Pinto, Conceição Bouwman, e Maria João Pinto.
Calendarização da monitorização e avaliação	Monitorização realizada: final do 1.º período, final do 2.º período, final do 3.º período. Atividades: Análise dos relatórios e eventual sensibilização para o cumprimento das metas propostas.
Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação	Divulgação dos resultados e conclusões acerca da monitorização.
Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados	Divulgação, análise e reflexão dos resultados obtidos, no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico e nas reuniões de departamento, no início do 2.º período e 3.º períodos, bem como no final do ano letivo.
Papel do perito externo	Colaboração na análise e conclusões acerca do processo de monitorização.



COMUNICAR PARA MELHORAR	
Responsável pela coord. e gestão do plano de monitorização	Profs. Maria João Pinto
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilização efetiva do email para divulgação de informações/atividades/convocatórias;▪ Aferição das informações divulgadas pelos diferentes órgãos.
Metodologias e instrumentos na recolha e tratamento de dados	Elaboração de um relatório, análise e recolha de dados e conclusões acerca dos resultados esperados.
Participantes (equipa de autoavaliação/responsáveis pela recolha e tratamento de dados)	Profs. Carlos Pinto, Conceição Bouwman e Maria João Pinto.
Calendarização da monitorização e avaliação	Monitorização realizada: final do 1.º período, final do 2.º período, final do 3.º período. Atividades: Análise dos relatórios e eventual sensibilização para o cumprimento das metas propostas.
Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação	Divulgação dos resultados e conclusões acerca da monitorização.
Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados	Divulgação dos resultados obtidos, respetiva análise e reflexão à Direção do Agrupamento, no início do 2.º e 3.º períodos, bem como no final do ano letivo.
Papel do perito externo	Colaboração na análise e conclusões acerca do processo de monitorização.



MAIS INTERAÇÃO	
Responsável pela coord. e gestão do plano de monitorização	Prof. Maria João Pinto.
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none">▪ Número de presenças de Pais/EE;▪ Atividades desenvolvidas.
Metodologias e instrumentos na recolha e tratamento de dados	Elaboração de relatórios, com vista à análise e recolha de dados e conclusões acerca dos resultados esperados.
Participantes (equipa de autoavaliação/responsáveis pela recolha e tratamento de dados)	Profs. Carlos Pinto, Conceição Bouwman e Maria João Pinto.
Calendarização da monitorização e avaliação	Monitorização realizada: final do 1.º período, final do 2.º período, final do 3.º período. Atividades: Análise dos relatórios e eventual sensibilização para o cumprimento das metas propostas.
Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação	Divulgação dos resultados e conclusões acerca da monitorização.
Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados	Divulgação dos resultados obtidos, respetiva análise e reflexão no Conselho Geral e no Conselho Pedagógico, no início do 2.º período e 3.º períodos, bem como no final do ano letivo.
Papel do perito externo	Colaboração na análise e conclusões acerca do processo de monitorização.



DIFERENCIAR PARA INOVAR	
Responsável pela coord. e gestão do plano de monitorização	Prof. Maria João Pinto.
Indicadores a monitorizar	▪ % de alunos com positiva a todas as disciplinas, nas turmas monitorizadas (público-alvo).
Metodologias e instrumentos na recolha e tratamento de dados	Recolha de dados (resultados) e respetiva análise.
Participantes (equipa de autoavaliação/responsáveis pela recolha e tratamento de dados)	Prof. Carlos Pinto, Conceição Bouwman e Maria João Pinto..
Calendarização da monitorização e avaliação	Monitorização realizada: final do 1.º período, final do 2.º período, final do 3.º período. Atividades: Análise dos resultados e definição de estratégias, com vista à melhoria dos resultados.
Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação	Divulgação dos resultados e conclusões acerca dos mesmos.
Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados	Divulgação dos resultados obtidos, respetiva análise e reflexão, no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico, nas reuniões de departamento e nos respetivos Conselhos de Turma, no início do 2.º período e 3.º períodos, bem como no final do ano letivo.
Papel do perito externo	Colaboração na análise e conclusões acerca do processo de monitorização.



(MAIS) SUCESSO ESCOLAR	
Responsável pela coord. e gestão do plano de monitorização	Prof. Maria João Pinto
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none">▪ Taxa de insucesso escolar;▪ Taxa de abandono precoce do percurso escolar.
Metodologias e instrumentos na recolha e tratamento de dados	Recolha de dados (resultados) e respetiva análise.
Participantes (equipa de autoavaliação/responsáveis pela recolha e tratamento de dados)	Profs. Carlos Pinto, Conceição Bouwman e Maria João Pinto.
Calendarização da monitorização e avaliação	Monitorização realizada: final do 1.º período, final do 2.º período, final do 3.º período. Atividades: Análise dos resultados e definição de estratégias, com vista à melhoria dos resultados.
Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação	Divulgação dos resultados e conclusões acerca dos mesmos.
Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados	Divulgação dos resultados obtidos, respetiva análise e reflexão no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico, nas reuniões de departamento e nos respetivos Conselhos de Turma, no início do 2.º período e 3.º períodos, bem como no final do ano letivo.
Papel do perito externo	Colaboração na análise e conclusões acerca do processo de monitorização.



GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA	
Responsável pela coord. e gestão do plano de monitorização	Prof. Maria João Pinto.
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none">▪ Número de ordens de saída da sala de aula;▪ Taxa de absentismo;▪ Taxa de abandono precoce do percurso escolar.
Metodologias e instrumentos na recolha e tratamento de dados	Elaboração de relatórios, com vista à análise e recolha de dados e conclusões acerca dos resultados esperados. Recolha de dados (resultados) e respetiva análise.
Participantes (equipa de autoavaliação/responsáveis pela recolha e tratamento de dados)	Profs. Carlos Pinto, Conceição Bouwman e Maria João Pinto.
Calendarização da monitorização e avaliação	Monitorização realizada: final do 1.º período, final do 2.º período, final do 3.º período. Atividades: Análise dos resultados e eventual sensibilização para o cumprimento das metas propostas.
Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação	Divulgação dos resultados e conclusões acerca dos mesmos.
Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados	Divulgação, análise e reflexão dos resultados obtidos no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico, nas reuniões de departamento e nos respetivos Conselhos de Turma, no início do 2.º período e 3.º períodos, bem como no final do ano letivo.
Papel do perito externo	Colaboração na análise e conclusões acerca do processo de monitorização.



Mais Leitura e Mais Escrita	
Responsável pela coord. e gestão do plano de monitorização	Prof. Maria João Pinto e Isabel Marques.
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none">▪ Taxa de insucesso escolar;▪ Taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas, nas turmas monitorizadas (público-alvo).
Metodologias e instrumentos na recolha e tratamento de dados	Recolha de dados (resultados) e respetiva análise.
Participantes (equipa de autoavaliação/responsáveis pela recolha e tratamento de dados)	Profs. Carlos Pinto, Conceição Bouwman e Maria João Pinto.
Calendarização da monitorização e avaliação	Monitorização realizada: final do 1.º período, final do 2.º período, final do 3.º período. Atividades: Análise dos resultados e definição de estratégias, com vista à melhoria dos resultados.
Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação	Divulgação dos resultados e conclusões acerca dos mesmos.
Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados	Divulgação dos resultados obtidos, respetiva análise e reflexão no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico, nas reuniões de departamento e nos respetivos Conselhos de Turma, no início do 2.º período e 3.º períodos, bem como no final do ano letivo.
Papel do perito externo	Colaboração na análise e conclusões acerca do processo de monitorização.



9. PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA 2023-2024

TEMÁTICA	PÚBLICO-ALVO	OBJETIVOS A ATINGIR	AValiação
Ambientes de sala de aula	Docentes de todos os grupos de recrutamento	<ul style="list-style-type: none">↪ Capacitar os professores para a regulação do ambiente de sala de aula, a partir de metodologias potenciadoras da aquisição das competências de natureza pessoal e social dos alunos, tais como estratégias de comunicação, liderança, motivação, mediação de conflitos e gestão emocional.↪ Promover a construção/adaptação de instrumentos pedagógicos que habilitem os professores e os alunos para a construção de ambientes promotores de aprendizagem.	Aferição da aplicação, em contexto de trabalho, das aprendizagens realizadas pelos formandos, através da aplicação de questionários.
Pedagogia diferenciada e flexibilidade curricular	Docentes de todos os grupos de recrutamento	<ul style="list-style-type: none">↪ Melhorar competências profissionais, com vista ao trabalho diferenciado com grupos/turmas heterogéneas (diversidade de perfis culturais, linguísticos e/ou de aprendizagem) identificando e trabalhando a partir das potencialidades e dificuldades de todos os alunos tendo como horizonte o perfil de aluno à saída da escolaridade obrigatória.↪ Potenciar a flexibilidade curricular, atendendo aos ritmos de aprendizagem dos alunos, aferindo a exequibilidade prático-pedagógica, à implementação de espaços de partilha, reflexão e questionamento.	Aferição da aplicação, em contexto de trabalho, das aprendizagens realizadas pelos formandos, através da aplicação de questionários.



TEMÁTICA	PÚBLICO-ALVO	OBJETIVOS A ATINGIR	AValiação
		<ul style="list-style-type: none">↻ Potenciar a flexibilidade curricular, atendendo aos ritmos de aprendizagem dos alunos, aferindo a exequibilidade prático-pedagógica, à implementação de espaços de partilha, reflexão e questionamento;↻ Estimular o recurso à metodologia de trabalho de projeto no planeamento, implementação, monitorização, desenvolvimento e avaliação de planos de turma tendo em consideração as competências inscritas no perfil de aluno à saída da escolaridade obrigatória.↻ Contribuir para a criação de ambientes de aprendizagem que favoreçam a aprendizagem cooperativa, práticas centradas na resolução criativa e cooperativa de problemas, onde as diferentes disciplinas e/ou áreas curriculares podem ser interventoras.↻ Capacitar os professores com estratégias pedagógicas que proporcionam o desenvolvimento nos alunos de competências úteis para a vida, entre as quais se consideram uma postura/atitude crítica, em que se recuperem.	Aferição da aplicação, em contexto de trabalho, das aprendizagens realizadas pelos formandos, através da aplicação de questionários.
Avaliação no processo de ensino-aprendizagem	Docentes de todos os grupos de recrutamento	<ul style="list-style-type: none">↻ Capacitar os professores para a utilização de todos os processos e instrumentos de avaliação, nomeadamente a avaliação diagnóstica e a avaliação formativa, para melhorar o nível de desempenho dos alunos.↻ Estimular a utilização do feedback do professor e dos pares, enquanto estratégia de desenvolvimento da autonomia e de aprender a aprender, envolvendo assim processos autorregulatórios.	Aferição da aplicação, em contexto de trabalho, das aprendizagens realizadas pelos formandos, através da aplicação de questionários.



TEMÁTICA	PÚBLICO-ALVO	OBJETIVOS A ATINGIR	AVALIAÇÃO
		<p>↳ Promover a reflexão sobre as práticas desenvolvidas por alunos e docentes, ou seja, sobre como se aprende e como se ensina, e definir/priorizar estratégias pedagógicas conducentes à melhoria do desempenho de todos os alunos, ao nível das aprendizagens a realizar no âmbito das várias dimensões do currículo.</p>	
Monitorização e avaliação	Equipa de monitorização e avaliação e lideranças	<ul style="list-style-type: none">▪ Conhecer fontes, técnicas e instrumentos de recolha de informação;▪ Construção de dispositivos de monitorização▪ Inserção da monitorização nos ciclos de gestão pedagógica (análise de dados, tomada de decisão sobre estratégias, implementação das decisões; avaliação dos resultados);▪ Melhoria do processo de monitorização e responsabilização individual e coletiva (metas, resultados intermédios e planos de pormenor).▪ Contribuir para a melhoria dos dispositivos de comunicação dos produtos/resultados da autoavaliação à comunidade educativa (relatórios, resumos, ...).	Aferição da aplicação, em contexto de trabalho, das aprendizagens realizadas pelos formandos, através da aplicação de questionários.
Capacitação Digital	Docentes de todos os grupos de recrutamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Dotar os professores de competências no âmbito das novas tecnologias.▪ Melhorar a aplicação das novas tecnologias em sala de aula.	Aferição da aplicação, em contexto de trabalho, das aprendizagens realizadas pelos formandos, através da aplicação de questionários.



10. CRONOGRAMA

Ano Letivo		2023/2024										
Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
TRABALHO COLABORATIVO												
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
COMUNICAR PARA MELHORAR												
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
MAIS VISÃO												
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
DIFERENCIAR PARA INOVAR		2.º, 6.º, 8.º 11.º anos										
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
(MAIS) SUCESSO ESCOLAR												
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
GAAF												
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
+ LEITURA E + ESCRITA		1.º Ciclo, 5.º 6.º anos										
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Legenda:			
	Duração da ação	Monitorização	Avaliação

OBS: As ações poderão sofrer reajustes.

Vila Nova de Foz Côa, 10 janeiro de 2024

A Coordenadora do Programa TEIP

O Diretor do AETCAC

MARIA JOÃO
PARADELA
FRAGUEIRO PINTO

Assinado de forma digital por
MARIA JOÃO PARADELA
FRAGUEIRO PINTO
Dados: 2024.01.11 09:50:47 Z

Albino José
Teixeira Pinto

Assinado de forma digital por Albino José
Teixeira Pinto
Dados: 2024.01.11
09:04:35 Z